

20 a 72 (mediana 44 anos). Foram seis mulheres e seis homens no grupo PAF. Com relação ao estadiamento patológico um paciente estava no estágio I, 04 no II, 04 no III e três no IV. Em relação aos sintomas estudados não houve diferença entre os dois grupos. Entretanto, dois pacientes no grupo com polipose eram assintomáticos. O intervalo de tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 4,58 meses no grupo com polipose, já no grupo com câncer esporádico foi de 9,3 meses. Não houve diferença de sobrevida entre os dois grupos. A sobrevida global média nos pacientes do grupo PAF foi de 70,2 meses. Três pacientes com doença metastática sobreviveram menos de 12 meses. Quando se considera a sobrevida livre de doença em cinco anos, apenas cinco pacientes do grupo polipose permaneceram vivos. A presença de sangramento nas fezes, perda ponderal, alteração do hábito intestinal (diarreia e/ou constipação), dor abdominal foram os sintomas mais prevalentes, sendo os dois últimos os mais comuns no grupo com PAF e o primeiro o mais comum no grupo de câncer esporádico.

**Conclusão(ões):** A sintomatologia nos pacientes PAF foi similar à dos com CCR esporádico, o intervalo de tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico do câncer colorretal foi menor no grupo PAF e os resultados oncológicos foram semelhantes e relacionados ao estadiamento patológico.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.333>

796

### Impacto da incontinência fecal e dos distúrbios do assoalho pélvico na qualidade de vida



Russo A Stachewski, Pinto R Ambar, Farias J Bezerra, I.J.F. Correa Neto, R.A. Silva e Santos, A.M. Garisto, I. Cecconello, S.C. Nahas

Faculdade de Medicina (FM), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

**Área:** Doenças do assoalho pélvico/Fisiologia Intestinal e Anorretocólica

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto na qualidade de vida de pacientes portadores de incontinência fecal, nos seus diferentes níveis de gravidade, e de distúrbios associados do assoalho pélvico, a partir de escalas quantitativas e qualitativas já validadas na literatura.

**Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal, no qual um total de 114 pacientes do sexo feminino, acompanhadas em um serviço de referência de fisiologia colorretoanal foram submetidas a avaliação clínica e aplicação dos questionários de Cleveland Clinic Incontinence Score (CCIS) e Pelvic Floor Bother Questionnaire (PFBQ). Histórico de cirurgias prévias, incontinência urinária associada e paridade foram incluídos na avaliação. Relacionou-se o grau de incontinência fecal e de desconforto do assoalho pélvico.

**Resultados:** Aplicamos o PFBQ em 60 das 114 pacientes incontinentes (52%). Dentre as 60 pacientes, 42 possuem incontinência urinária associada (70%). A porcentagem de pacientes com trauma perineal pós-parto obtida foi de 83. Apenas 10% das pacientes têm menos de 50 anos. Identificamos

28 pacientes com desconforto pélvico significativo (PFBQ total superior a 15 pontos), totalizando 46%. A faixa etária mais expressiva dentre as 28 pacientes é de 50 a 60 anos (39%). Correlacionamos os dados das pacientes que apresentaram piores Índices de Incontinência Fecal conforme aplicação do CCIS (incontinência moderada e grave), obtendo o resultado de 23 pacientes neste grupo (82%).

**Conclusão(ões):** Os resultados obtidos permitem concluir que pacientes com piores graus de incontinência fecal possuem expressivo índice de desconforto no assoalho pélvico.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.334>

286

### Eficácia da curcuma longa no tratamento da colite de desuso em ratos



G.E.C. Siqueira<sup>a</sup>, C.C. Magalhães<sup>b</sup>, C.H.M. dos Santos<sup>b</sup>, D.M. Dourado<sup>a</sup>, L.U. Bernardi<sup>a</sup>, P.O.S. Leonel<sup>a</sup>, R. Matias<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

**Área:** Estudos Experimentais Animais em Coloproctologia

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** Avaliar o efeito terapêutico da infusão retal de Curcuma longa (açafraão-da-terra) no segmento intestinal excluído de ratos.

**Método:** Utilizou-se 18 ratos Wistar, os quais foram anestesiados e submetidos a colostomia; em seguida distribuídos em 2 grupos: Grupo controle recebendo infusão intra-retal de solução salina (n=8) e Grupo CL, recebendo infusão intra-retal de extrato de Curcuma longa (n=10); após 21 dias de tratamento foram submetidos a eutanásia, o segmento intestinal excluído de trânsito intestinal foi ressecado e submetido a estudo histopatológico classificando-se o grau de inflamação e grau de congestão vascular de 0 a 3.

**Resultados:** Verificou-se média de inflamação 2,7 no grupo controle versus 2,6 no grupo CL, enquanto as médias de congestão vascular foram 2,3 e 2,1, respectivamente, nos grupos controle e CL.

**Conclusão(ões):** A infusão intra-retal do extrato de Curcuma longa não foi capaz de minimizar o processo inflamatório ou a congestão vascular na colite de exclusão de ratos submetidos à colostomia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.335>